

farol de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

DIRECTOR: BERNARDINO AMÂNDIO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO I - Nº 20 - 17 OUTUBRO 1991

Esposende Caminhos de esperança?

Têm sobejado razões à população de Esposende consciente e não sujeita a pressões ou facciosismos partidários para estar preocupada com o abandono a que a sede do concelho está votada, desde há vários anos até hoje.

Recente reunião da Câmara Municipal abriu um rasgo de esperança nessa longa apatia, decidindo mandar executar algumas obras de extrema necessidade como a do calçamento das Avenidas Rocha Gonçalves, Padre Sá Pereira e Arantes e Oliveira, com as indispensáveis infraestruturas de abastecimento de água em substituição do que muito envelhecido existia e instalação do saneamento das águas pluviais e residuais.

Não era possível por mais tempo manter esta situação de desleixo numa sede do concelho a crescer de forma espectacular em edifícios de habitação, sem os naturais complementos de arruados, espaços verdes,
Cont. na 10ª pág.



Edifício central do Hospital de Esposende

Exames à Universidade de Cambridge

O já muito conceituado English Center a funcionar com muito mérito há alguns anos, obteve muito elevadas classificações para os seus alunos no exame do FIRST CERTIFICATE. A aprendizagem do inglês abre hoje incontáveis possibilidades de emprego em Portugal e no resto do mundo, onde esta língua é de obrigatoriedade constante no comércio, na indústria, na cultura em geral.

Propostos pelo ENGLISH CENTER desta Vila obtiveram altas classificações no exame do FIRST CERTIFICATE as jovens desta terra:

- Cláudia Patrícia Felgueiras Gomes dos Santos
- Sara Vaz Sá Leiro Lima
- Sílvia Paula Henrique Fernandes Filipe

Cont. na 10ª pág.

Lisboa, visão ano 2000 com projectos do arquitecto M. Fernandes Lima

Já aqui fizemos referência há bem pouco tempo aos projectos que o esposendense Arquitecto Manuel Fernandes Lima dedicou à cidade de Lisboa, com o objectivo de descongestionar a grande capital a quem muito quer e onde se radicou há anos.

Sentindo a dinâmica retrógrada

dos responsáveis pelo futuro da cidade e subordinando ao título de "Haja alguém que enfie a carapuça" o Arquitecto esposendense concede uma entrevista ao "Correio de Domingo" de grande oportunidade e utilidade antecedida dos comentários do jornalista Lumena Martins

Cont. na 10ª pág.

SUMÁRIO

Desporto	pág. 11
Artes e Letras	pág. 3/4
História Trágico Marítima de Esposende	Pág. 12
Esposende em Notícia	Pág. 2
Em Esposende em 1921 era assim	Pág. 9
O Concelho em Notícia	
Apúlia.....	Pág. 07
Forjães.....	Pág. 08
Mar.....	Pág. 07
Palmeira.....	Pág. 08

Informações úteis

Pág. 2

Missas

Pág. 2

Telefones urgentes

pág. 2

Espectáculos

pág. 2

Tabela de Marés

pág. 2

Esposende em notícia

Colégio Franco Lusitano

Continuam a chegar adesões à homenagem, ainda que modesta a duas Senhoras que foram fundadoras e Directoras do Colégio Franco Lusitano e que a tantos esposendenses transmitiram a cultura e formação que lhes facilitou as mais diversas habilitações literárias. Mademoiselle Renée Mestre Vieira e sua Mãe Madame Rose Vieira vão ter no seu túmulo, no cemitério de Esposende uma placa em mármore, com a seguinte inscrição, salvo melhor opinião:

O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ À VENDA NA TABACARIA CINE

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.000\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1ª de Dezembro, telefone 961103 4740 Esposende

«Farol de Esposende»
Quinzenário

Colaboradores:

Altamiro A. Marques
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Prof. Armando Marques Henriques
Armindo da Rocha Duarte
Coronel Bento Lopes da Costa
Drª Celeste Portela
João Migueis F. da Silva
Dr. J. Bernardino Amândio
José de Sousa Felgueiras
Dr. Mário Leitão
Dr. Mário Vale Lima
Manuel António Monteiro
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Virgínio Sá

Correspondentes

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Belinho: Arq. to António Veiga
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais
Forjães: T. te Luis Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Gemese: Dr. Manuel Alves Coutinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Dr. J. Marques Regado
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: Prof. Joaquim F. Cachada

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira - 591
Telefone 79850 - 4700 Braga
Nº de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena 2.000 exemplares
Telefones:
Sede, Redacção e Administração 964836
Director: 961232
Director Adjunto: 962680
Redactores: 961103 / 962154

Homenagem

De Esposendenses e antigos alunos
As Fundadoras e Directoras do Colégio Franco Lusitano
Mademoiselle Renée Mestre Vieira e Madame Rose Vieira
Esposende .../.../1991

Foram recebidas mais as seguintes importâncias:

Dávias anteriores 3.500\$00
Prof. Fernando Marques Henriques.....1.000\$00
Prof. D. Maria Elisa Marques1.000\$00
Prof. Maria Helena Contim1.000\$00
Adelino Gomes Fonseca Saraiva1.000\$00
A transportar 7.500\$00

Recolha de lixos

Pede-nos a Câmara Municipal para informar a população de Esposende, Fão e Apúlia de que a partir do dia 1 de Outubro passado a recolha de lixos colocados em baldes ou sacos de plástico, será feita uma vez por dia e com o seguinte horário: de Segunda-feira a sábado

Vila	Hora de início
Esposende	21.30
Fão	23.30
Apúlia	01.30

Concerto de música

No passado dia 5 de Outubro e integrado nas comemorações do

Casamento

Pelos laços matrimoniais uniram-se recentemente a Senhora Engenheira Química D. Maria Isabel da Silva Faria, com o nosso muito apreciado colaborador das Páginas de Artes e Letras Senhor Dr. Rui A. Faria Viana, Professor da Escola Secundária Henrique Medina e Director do Arquivo Municipal de Viana do Castelo.

O casamento, realizado em S. Paio Antas, terra da naturalidade do noivo e na Igreja paroquial, teve como celebrante o Padre Dr. Reis Lima.

O casal a quem desejamos as maiores felicidades fixou residência em Viana do Castelo.

Indicações úteis

Bombeiros de Esposende.....961254
Bombeiros de Fão961189
Hospital de Esposende.....961156
Hospital de Fão961305
Centro de Saúde de Esposende961653
Centro de Saúde de Fão961705
Centro de Saúde Apúlia961338
Centro de Saúde de Forjães.....871420
G.N.R. Esposende961233
Socorros a Naufragos.....962222

Telefones (Urgências)

Cruz Vermelha Portuguesa.....963113
U.S.C. Marinhas.....964720
Farmácia Gomes Esposende.....961237
Farmácia Monteiro Esposende961258
Farmácia Higiénica de Fão981303
Farmácia da Apúlia - Apúlia.....961141
Farmácia de Marinhas.....961694
Guarda Fiscal - Esposende961896
Intoxicações, venenos, mordeduras de reptéis e insectos venenosos - Lisboa01- 767777

Ano de Mozart e do Dia Mundial da Música, a Câmara Municipal levou a efeito no Salão Paroquial de Esposende um concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Antas.

Agradecemos o convite que nos foi remetido.

Associação dos Amigos da Cultura do Porto

Recentemente estiveram de visita ao museu e Atelier de Mestre Medina, colocando, junto do seu monumento um ramo de flores a Associação dos Amigos da Cultura, do Porto.

Igual visita foi feita à Casa de Belinho, em homenagem ao Poeta António Correia de Oliveira.

Eram acompanhados pelo seu Secretário Geral Dr. Ângelo Neves.

Estacionamento no largo

Dr. Fonseca Lima

Não é sobre a indigesta ocupação de espaços para estacionamento da volumosa frota automóvel da Câmara Municipal que vamos tratar, mas sim da placa que torna privados tais espaços.

Nela se lê: «Privativo da Câmara Municipal de Esposende - 8,30-18,30».

E aos sábados e domingos também se trabalha na Câmara?

Não faltará nessa placa o indicativo: Excepto ao sábado, domingo e feriados?

O fim de semana traz-nos visitantes e residentes de fins de semana. Porque não será razoável com esta gente, oferecendo-lhe a tão apregoada qualidade?

Não dá para entender. A Câmara a trabalhar ao sábado, domingo e feriados é mesmo de almanaque ou simplesmente...Maria!

Estamos no Outono

Os sinais do tempo não perdoam. Mais frio, alguma chuva, dias a encurtar e a hora a sofrer um atraso de 60 minutos, diz-nos que estamos no Outono.

Funcionam as escolas, acabam as férias, regresso ao trabalho. Nem é necessário aviso. O tempo é diferente!

Os assinantes escrevem-nos

De França, escreve-nos o nosso assinante Senhor Romão Miquelino Guimarães, manifestando a sua mágoa pelo estado em que se encontra a capela mortuária do Hospital de Esposende. Testemunhou, nessa despresada capela a existência de sacos de plástico com sangue, roupas de infelizes vítimas de acidentes, pedaços de lençóis embebidos em sangue e outro vestuário destruído em convivência com erva daninha.

As formigas invadem a capela sem que os responsáveis zelem minimamente pelos que ali temporariamente repousam.

Juntamos ao seu tão justo clamor o nosso alarme pelo que está a acontecer.

Quem é o responsável por este desatino?

De Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil, em longa carta o nosso assinante

ESPOSENDE

Vidros duplos

Gás canalizado

Soalho tradicional

Arquitectura

Zona de lazer

Bem estar

Vasco da Gama

Erigir

Senhor Manuel Joaquim da Lomba narra-nos muito da história esposendense de há meio século atrás. E nela se confessa protagonista e testemunha felizmente viva e com boa memória. São histórias belas que esperamos poder reproduzir a seu tempo, passadas nos anos de 1932 e de 1945. E faz acompanhar à sua carta de alguns documentos do quotidiano de Nova Iguaçu. Já passamos em 1988 por uma outra Iguaçu brasileira para conhecer uma das maravilhas do mundo: As cataratas. Situadas num ponto onde se encontram o Brasil, a Argentina e o Paraguai, país que também visitamos.

Há duas Iguaçu no Brasil: A das cataratas e esta em que há longos anos vive o nosso estimado conterrâneo e assinante. Conte-nos mais histórias da história de Esposende e do seu concelho para em tempo oportuno delas falar.

Espectáculos

Programação do mês de Outubro de 1991 do Cinezende - Telefone nº 89313

Dias	Horário	Filme	Class.
5	15.30/21.45	A procura de vingança	M 16
5	24h	Vampira do sexo	I 18
6	15.30/21.45	A procura de vingança	M 16
12	15.30/21.45	O regresso a Lagoa Azul	M 12
12	24h	Casal fascinante	I 18
13	15.30/21.45	O regresso a Lagoa Azul	M 12
19	15.30/21.45	Príncipe dos Ladrões	M/12
19	24h	Curandeiras sexuais	I/18
20	15.30/21.45	Príncipe dos Ladrões	M/12
26	15.30/21.45	Ameaça total	M/16

Tabela das Marés para Esposende

Outubro					
Hora		Altura	Hora		Altura
16	2 20	1,6	24	2 52	3,4
QUA	8 56	2,5	QUI	8 58	0,5
	15 28	1,5		15 11	3,4
	21 56	2,4		21 14	0,4
17	3 57	1,6	25	3 30	3,4
QUI	10 19	2,6	SEX	9 38	0,4
	16 48	1,4		15 52	3,3
	23 7	2,5		21 53	0,5
18	5 7	1,4	26	4 11	3,4
SEX	11 21	2,7	SAB	10 21	0,5
	17 41	1,2		16 37	3,2
	23 56	2,7		22 36	0,6
19	5 55	1,3	27	4 56	3,3
SAB	12 6	2,9	DOM	11 9	0,6
	18 21	1,1		17 27	3,1
				23 24	0,8
20	0 34	2,9	28	5 47	3,2
DOM	6 34	1,1	SEG	12 4	0,8
	12 45	3,1		18 25	2,9
	18 55	0,9			
21	1 9	3,1	29	0 20	1,1
SEG	7 10	0,9	TER	6 47	3,1
	13 21	3,2		13 12	1,0
	19 28	0,7		19 36	2,8
22	1 42	3,2	30	1 31	1,3
TER	7 45	0,7	QUA	8 2	3,0
	13 56	3,3		14 35	1,1
	20 2	0,6		20 58	2,7
23	2 16	3,3	31	2 56	1,3
QUA	8 21	0,5	QUI	9 25	3,0
	14 33	3,4		16 0	1,1
	20 37	0,5		22 18	2,8

Horário das missas em Esposende

Domingo 8 horas Misericórdia
" " 10 " Matriz
" " 12 " "
" " 19 " "
Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)
" 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)
Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)
Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)



Artes e Letras

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana – Dr. Virgínio Sá

A gruta do «monge Joia»

- um penedo que foi casa no Monte da Guia

Existe junto da capela de Nª Sª da Guia, na freguesia de Belinho, uma pequena gruta natural encrostrada num penedo de grandes dimensões onde, segundo a tradição e como assinala uma pequena placa, viveu no século passado o «monge Joia». Segundo José Augusto Vieira (*Minho Pitoresco*, tomo II, Lisboa, p. 198) este «ratão de bom gosto, que vinha no Inverno para Lisboa vender cautelas, sendo na capital conhecido pelo nome de *Joia*, habitava no verão esta gruta de Belinho, pelo que o povo d'aqui lhe chamava o *Monge*».

Este rochedo, também designado como penedo do cabreiro, dispõe no seu interior de um pequena bolsa onde uma pessoa de média estatura não cabe de pé e cujo cumprimento não atinge os dois metros. O acesso ao seu interior é feito por uma entrada de reduzidas dimensões que no tempo que serviu de habitação ao cabreiro dispunha de um porta de ferro cuja chave ele guardava em algum arbusto nas redondezas. Segundo nos contou o Sr. Domingos da Pinta (o homem mais idoso da freguesia) um dia seu pai quando roçava mato numa bouça próximo da gruta, encontrou a chave e aproveitou o ensejo para fazer uma maroteira ao cabreiro de que, aliás, o *Joia monge* nada gostou. Actualmente no seu interior podem ver-se três pequenas imagens de Nª Senhora, em torno das quais os fiéis colocam velas e flores devido à grande devoção à Nª Sª da Guia.

A versão publicada no Jornal «Nascer de Novo» (Julho, 1989, nº 115) sob o título *O monge da Guia – assim contou a avó ao neto*, identifica o ermita com o nome de Francisco e conta uma história um pouco diferente. De acordo com



Entrada da gruta do Joia-Monge

este texto, que segundo nos informaram baseou-se na recolha feita pelos alunos da escola primária junto das pessoas mais idosas, o *monge*, veio não se sabe donde e instalou-se na gruta, dedicando-se ao pastoreio do seu rebanho de cabras, e só muito raramente descia ao povoado. A sua presença no cimo do monte da Guia era anunciada diariamente pelo toque das «Trindades» que efectuava através de um sineta que ele pendurava próximo da sua gruta. Apesar das preferências por uma vida isolada o «monge da Guia» gostava de viajar. Entre as muitas deambulações que fez destaca-se um viagem a Roma para ver o Santo Padre, a quem, segundo o texto em que nos vimos baseando, oferecera uma colher de ouro. O seu gosto pelas passeatas, sempre

Cont. na 4ª pág.

O Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (continuação)

Pelo Prof. António Alexandre C. Ribeiro

Tocaram neste Instrumento:

P. Borda acompanhando o Orfeão Polifónico de Braga dirigido pelo maestro P. Alberto Brás – I visita da Imagem Peregrina (Setembro de 1951).

Na Missa Solene (celebrando as Bodas de Ouro Sacerdotais do R. Arcipreste Adelino Pedrosa), em 19 de Dezembro de 1954 acompanhando uma Schola Cantorum de Braga sob a direcção do maestro P. Alberto Brás, assim como na sua elevação à dignidade de Monsenhor em 11 de Dezembro de 1964.

Dr. Manuel Faria acompanhando o Grupo Coral de Azurém (Guimarães).

Executou uma bela improvisação no estilo barroco com sequências típicas que sugeriam Haëndel antes do início da celebração da Missa do meio-dia.

A cravista Mrª. de Lourdes Alves tocou neste instrumento várias vezes e ainda o faz quando visita Esposende em férias.

O organista Domingos Peixoto que durante vários anos fez as suas férias em Esposende e em Julho de 1981 fez uma interessante peritagem a este instrumento.

Polónia, Polónia!

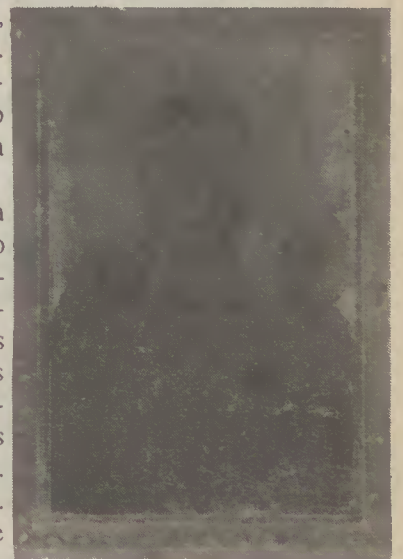
pela Drª Mª Celeste Portela

No dia 26 de Julho p.p., estava em Czestochowa. E ir a Czestochowa é ir visitar a Virgem Negra e o seu santuário de Jasna Góra.

Este ano Jasna Góra viverá um acontecimento histórico. A Virgem Negra abençoará uma multidão de peregrinos, todos jovens e de todos os continentes (2.000 portugueses): abençoará aos jovens e ao Papa – juntos.

Será a 15 de Agosto p.f.

Falemos então deste santuário e desta Senhora, cuja fama cada vez mais ultrapassa as fronteiras da Polónia.



REGINA POLONIAE

Um pouco de história

O Santuário de Jasna Góra surgiu sobre uma colina de rochas calcárias, cuja cor branca característica deu origem ao nome do lugar: Monte Claro – Jasna Góra. Desse Monte Claro, o Santuário domina sugestivamente a parte ocidental da cidade de Czestochowa. Foi em 1382, quando um grupo de frades Paulistas (Ordem de S. Paulo, o Ermitão), acolhendo o convite do Príncipe Ladislau de Opole, chegou à colina para fundar um convento. Ainda hoje são os Paulistas que atendem com eficácia

Cont. na 4ª pág.

O «Burro»...

II

Por Altamiro A. Marques

Nesta nossa pequena «aguarela», situámo-nos mais uma vez na freguesia de Gemezes, possivelmente ao nível da década dos anos vinte. Estamos na Barca do Lago, que é um lugar bem turístico desta freguesia e um local muito antigo. Que o diga a Capelinha da Nossa Senhora do Lago, que possui uma imagem que foi colhida – segundo reza a lenda – por redes de pescadores, pequena imagem esta que «sai» na procissão, todos os anos e no primeiro domingo de Agosto, aquando de uma festa bonita e tradicional, que é muito típica, por ser fluvial. Voltando à capelinha – dizíamos – que o diga uma lápide granítica que se encontra na fachada. É pois um lugar muito antigo e Real.

No seu «vau», onde o rio Cávado estreitece, oferecendo fácil travessia, existiram sempre barqueiros, nobre profissão! E existiram também saudosas barcas, que deram nome ao local (Barca do Lago) e cujos «espinhaços» morreram sucessivamente, abandonados na Ribeira ou nos areais (areais que foram criminosamente destruídos para o aproveitamento de areias). Se bem nos lembramos – e recordamos aqui, o saudoso e grande Vitorino Nemésio, por associação de ideias – ainda vimos uma dessas barcas, apodrecendo na boca do Ribeiro de Azevedo. A atestar, toponomasticamente, o que afirmámos, existe um areal, na margem oposta à Barca do Lago, chamado «da Barca Torta». Morreu lá, certamente, uma barca «mal-cavacada»...

Voltando à Realeza, o «vau» da Barca do Lago foi atravessado por Sua Majestade a Rainha Santa Isabel, aquando de uma

Cont. na 4ª pág.



A Barca que atravessa carros, bois e até burros... que não eram burros!

Artes e Letras - Continuação da página 3

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana – Dr. Virgínio Sá

A gruta do «monge Joia» - um penedo que foi casa no Monte da Guia

Cont. da 3ª pág.

a pé, levou-o a desfazer-se do rebanho de cabras e a dirigir-se para a capital e daí para outras cidades, tendo oferecido à paróquia a sineta que a tradição diz ser a mais pequena da torre da igreja. Claro que estas andanças o expunham a grandes perigos, por isso os seus encontros com os «amigos do alheio» foram frequentes. No entanto, *monge Joia* era um homem ardiloso e conseguia facilmente iludir os salteadores disfarçando as suas apetecidas libras em bolas de resina que dizia serem acendalhas. Conta-nos a D. Maria Alves Coutinho, do alto da lucidez dos seus oitenta e cinco anos, que um dia vinha o Pe. João da Paia na companhia do cabreiro das bandas de Viana e quando este lhe mostrara a receita proveniente da venda das cautelas, ali próximo da ponte do Castelo de Neiva, o Pe. João disse-lhe que não o acompanharia mais no percurso não fosse o diabo tecê-las e ele se sentisse tentado a atirá-lo ao rio para se apropriar do pecúlio.

A sua vida errante terminou quando a jovem e formosa Antónia de Fonte Boa lhe arrabatará o seu coração empedrenido, compensando-o «do desgosto amoroso que uma primeira desposada lhe causou, ficando-lhe com algumas libras, que tinham sido as aranhas de noivado» (José Augusto Vieira, *ob.cit.*, p. 198). Após este casamento, e depois do nascimento do primeiro filho, o ex-ermiteiro deixa o seu refúgio para vir habitar «uma casita à beira da Boavista que hoje é a casa do chamado «Cinquenta»» («Nascer de Novo», *art. cit.*).

Os seus últimos dias passou-os na companhia da sua prole, na freguesia de Fonte Boa, de onde era originária a sua mulher.

Alguns esforços feitos na tentativa de descobrir descen-



Trecho da bela paisagem que se pode disfrutar do alto do Monte da Guia

dentos deste personagem típico, foram infrutíferos, no entanto, segundo nos informou o Pe. Leal, pároco de Belinho, uma filha do cabreiro terá morrido há cerca de vinte anos em Fonte Boa. As diligências por nós efectuadas junto dos arquivos de Belinho e de Fonte Boa não foram conclusivas quanto à existência dessa filha do «monge da Guia».

Em jeito de conclusão sugerimos um visita ao local escolhido pelo «ratão de bom gosto» para seu refúgio (habitat), agora facilitada pelos acessos criados pela nova estrada a que se liga o escadório, ainda em fase de construção, que dá acesso à capela de N.ª S.ª da Guia. Aqui, pode o visitante usufruir de um panorama deslumbrante sobre uma vasta área do litoral de beleza difícil de igualar, a merecer um melhor aproveitamento turístico.

Correcção

A capela de Santa Tecla - uma ermida medieval em S. Paio de Antas

No número anterior surgiram algumas gralhas tipográficas que julgamos conveniente corrigir.

Onde se lê

- Segundo o referido investigador a cornija que envolve o edifício será do séc. XVIII, da época dos Filipes.
- Um dos 58 números que durante algumas décadas animaram a festa foram os denominados «Bailes de Santa Tecla»...
- ...um conjunto de três danças - a «dança do pau»; a «dança do mastro» e a «dança dos lençóis».

Deve ler-se

- ...será do séc. XVII, da época dos Filipes.
- Um dos números que durante algumas décadas...
- ... e a «dança dos lençóis».

pela Dr.ª M.ª Celeste Portela

se em 1655: Jasna Góra com uns «duzentos combatentes» entre nobres e frades, conduzidos pelo prior Agustín Kordeck, resistiu quarenta dias de cerco e finalmente a 25 de Dezembro, conseguiu vencer um ataque dum exército inimigo de mil soldados que já tinham ocupado o resto da Polónia. É inútil dizer que este acontecimento foi visto como uma intervenção milagrosa de Maria, mais ainda, porque este episódio foi o princípio da libertação do país. Em 1656, o rei João Casimiro fez um voto solene, confiando o povo e a nação à protecção da Virgem, que foi reconhecida, sem dar lugar a discussão, «Rainha da Polónia», ao mesmo tempo que lhe prometia acabar com qualquer forma de injustiça social.

(Continua)

O Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (continuação)

Pelo Prof. António Alexandre C. Ribeiro

Cont. da 3ª pág.

O Prof. César de Moraes que fez acompanhar o seu Grupo Coral com este órgão durante as cerimónias Litúrgicas da Semana Santa em tempos mais recuados.

Momento histórico para o órgão de tubos foi o concerto de Música Sacra (Luso-Alemã do século XVII) interpretado pela Capela Lusitana sob a direcção do organista - Gerhard Doderer. Das doze obras de autores ibéricos e alemães foram executadas: - Fantasia em sol menor de Johann Pachelbel e Magnificat («Flores de música»), de Manuel Rodrigues Coelho (para contratenor e órgão em que foram intérpretes Mário Marques e Gerhard Doderer). Este concerto foi realizado em 2 de Agosto de 1982. Gerhard Doderer é Professor Catedrático no Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa. Realizou numerosas publicações, recitais de órgão, cursos e seminários no âmbito das Ciências Musicais tanto em países europeus como extra-europeus. Tendo-se especializado em Música Ibérica do Renascimento e do Barroco, gravou vários discos com Música Ibérica em órgãos históricos portugueses.

Como é óbvio quisemos ouvir a sua opinião acerca deste instrumento, a qual transcrevemos:

- «É um órgão ibérico, possui vozes muito nítidas, tendo a igreja onde está instalado um boa acústica. A pressão do teclado é irregular e dura. É um instrumento digno de restauro merecendo por isso a atenção e empenho das várias entidades competentes.

De momento deveria ser sujeito a uma limpeza geral e afinação.

O organciro português mais habilitado para efectuar este trabalho seria certamente o Sr. António Simões residente em Condeixa a Nova, na Rua da Bandeira». (Continua)

O «Burro»...

II

Cont. da 3ª pág.

Por Altamiro A. Marques

romagem a Santiago de Compostela. Bons séculos depois, foi a vez do pobre Rei Carlos Alberto, que na Invicta Cidade morreu. É pois Real, a Barca do Lago!

Voltando aos barqueiros, existia um, bem cioso da sua nobre profissão. Com estopa e pez, calafetava cuidadosamente a sua barca e pintava e repintava as respectivas tábuas com «pozinhos» de cor, secante e óleo de linhaça, não fosse a madeira mais cedo apodrecer...

E havia também um moleiro e um burro branco, humilde e bem esperto - como só os burros não humanos podem ser... - que todos os dias atravessavam o dito vau, vindos dos moinhos do ribeiro de Rebulhões e carregados de bendita farinha. E o burro era sempre o primeiro a entrar na barca, pressuroso, que até era a sua rotina.

Um belo dia, o Ex.º Sr. Burro não quis entrar na barca da travessia. Nas lajes naturais - que posteriormente foram substituídas por um cais pouco funcional - o moleiro e o barqueiro bem puxaram o burro, empurrando-o pelas traseiras.

Os seus esforços foram baldados e os dois homens, por uma questão de «estratégia», resolveram puxar o bicho de frente e para tal entraram na barca. Acto-contínuo, a barca surpreendentemente naufraga e os desgraçados humanos ficaram apenas com as cabeças fora da água. Estava muito frio porque era Janeiro! Entretanto, o burro - que não era «burro» - manifestou sonoramente o seu legítimo cinismo, olhando o barqueiro e o moleiro, que tremiam, mais encharcados do que um bacalhau...

A novidade correu toda a aldeia e não só, e o burro foi assim promovido... O moleiro, depois de bem seco à lareira e «recheado» com um bom copo de «mata-bicho», recuperou-se e ficou ilibado...

Quanto ao pobre barqueiro - Coitado! Tão cioso era da sua profissão! - esse morreu uns bons anos depois - esteja na paz do Senhor - porém «vinculado» com a alcunha de «burro», no significado duplo e pleno que esta palavra portuguesa tem.

Polónia, Polónia!

- Um pouco de história

Cont. da 3ª pág.

cia a vida de Jasna Góra, estando profundamente unidos à vida deste Santuário.

No século XVII iniciou-se a construção da fortaleza à roda do mosteiro, de tal modo que Jasna Góra, além dum Santuário foi uma fortaleza e como fortaleza teve de actuar várias vezes na história. O episódio mais importante e significativo - a partir do qual o mosteiro se chamou «Jasna Góra da Vitória» convertendo-se em símbolo da liberdade nacional e religiosa - passou-

O Banco Nacional Ultramarino em Esposende

Abriu há dias ao público uma agência do Banco Nacional Ultramarino no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende. Não necessita de apresentação, tais são os créditos de que goza esta bem conhecida organização bancária.

Ocupa o cargo de dirigente o Sr. António Fernando Cepa e ao acto da inauguração que se efectuou no passado dia 20 de Setembro estiveram presentes algumas destacadas figuras da Direcção daquela instituição bancária.

Convidados em cima da hora, não foi possível a este jornal estar presente à cerimónia da inauguração.

Desejamos à nova agência, indiscutivelmente muito útil para Esposende e seu concelho os maiores êxitos.

Náufragio de Barco Desportivo

Quando se dedicava ao desporto náutico na sempre perigosa foz do Cávado, naufragou um barco de recreio com algumas pessoas familiares a bordo.

A todos aqueles que se aventuram a transpôr a barra não o devem fazer se não conhecerem profundamente os seus baixios, sempre móveis ao longo do ano.

Poderia ter sido um passeio trágico se não surgisse de imediato o socorro de embarcações próximas. É uma história que infelizmente se vem repetindo e bom era que esta incauta gente fosse avisada dos perigos da barra de Esposende, em prospectos que seriam divulgados a todos os que têm barcos de recreio no rio Cávado. A foto em anexo documenta o salvamento.



Momento da Recuperação do Barco naufragado

Em Forjães

Conferência-Debate

O Centro de Apoio à Juventude, de Forjães, leva a efeito no próximo dia 18 de Outubro, pelas 21 horas, nas instalações do Centro Social de Mar, uma conferência sobre Alimentação Equilibrada, no âmbito do programa «Jovem promotor de Saúde».

Será conferencista a dietista Especialista Senhora Dr.ª D. Rosa Branca Campelo, com uma biografia particularmente meritória que passamos a transcrever:

A Sra. Dr.ª D. Rosa Branca Viana Campelo, Dietista Especialista, nascida em 1947, formou-se em Lourenço Marques em 1970. De 1971 a 1976 exerceu funções em Moçambique no Hospital Rainha D. Amélia, Hospital Miguel Bombarda e leccionou no Instituto de Ciências Médicas e Escola de Enfermagem.

Em Portugal exerceu no Hospital de S. João, leccionou na escola de Enfermagem do Hospital de S. João, Escola de Enfermagem da Casa de Saúde da Boavista. Em Viana do Castelo além de exercer funções no Hospital de Viana do Castelo, colabora e dá apoio nos Hospitais concelhios, Infantários e Lares da Terceira Idade.

A Câmara Municipal e o «Farol de Esposende»

Algo funciona muito errado nas relações da Câmara de Esposende com este jornal, no que se refere a publicidade e noticiário informativo. Por 2 vezes escrevemos ao Presidente da Câmara, dando-lhe todas as hipóteses para o fornecimento de noticiário de Sessões da Câmara e publicidade, se entender que esse mínimo de justiça e de moralidade não for mais que uma obrigação. Tudo em vão. Decididamente que tudo funciona como que a Câmara não suporta a existência deste quinzenário. Não fugiremos a tratar este assunto com frontalidade e já largamente documentado.

Em publicidade é adoptado este método condenável; os anúncios ou avisos são-nos enviados, numa pequena parte, uma dúzia de dias depois da sua emissão, de forma a que cheguem a este jornal quando ele se encontra já em impressão. E não podem ser publicados no jornal seguinte porque da data da emissão pela Câmara até à próxima publicação rolaram os 30 dias de prazo.

Que poder se encontra ao serviço da Câmara para que seja permitida tanta mesquinhez. Santo Deus! E depois, quem semeia ventos colhe naturalmente tempestades, o que de forma alguma seria o nosso desejo. Quem gera dentro da Câmara situações de mal estar?

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO - que, por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e uma e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e um-B, de Escrituras Diversas, MARIA DE LURDES ALMEIDA SAMPAIO e marido JOSÉ DA SILVA RODRIGUES, casados, segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela também residentes no lugar de Outeiro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de cento e trinta metros quadrados, no sitio das Bouças, da referida freguesia de Belinho, a confrontar do norte Manuel Martins, do sul José Sampaio Coutinho, do nascente Júlio Fernandes Gomes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 2.654, com o valor patrimonial de mil e oitenta e dois escudos e no atribuído de VINTE MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título êsse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

1.º Ajudante do Cartório Notarial,
a) - Manuel Gomes Soares.



INFORMOVEL

Francisco do Pilar Vassalo

Computadores - Mobiliário de Escritório - Registadoras -
Máquinas de Calcular e Consumíveis

Contribuinte N.º 807 200 620

Telefones (053) 963168

Praceta A Avenida Valentim Ribeiro, Bloco A - 4 Loja nº 4

4740 Esposende

Apuramento oficial das eleições legislativas no concelho de Esposende

Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	PSD	PS	CDU	CDS	PSN	Perc. Votantes	Abstenções	Perc. Abstenções
Antas	1584	1111	17	13	698	180	14	151	13		473	
Apúlia	2946	2125	7	14	1456	258	11	351	9		821	
Belinho	1643	1166	7	13	874	126	13	97	8		477	
Curvos	602	454	4	4	257	95	3	74	4		148	
Esposende	2084	1659	14	13	623	649	102	193	32		425	
Fão	2083	1519	16	14	801	424	92	114	20		564	
Fonteboa	955	700	6	3	478	70	4	134	2		255	
Forjães	1960	1375	16	23	798	349	51	90	17		585	
Gandra	724	555	6	5	279	128	14	111	6		169	
Gemeses	851	613	4	2	370	98	1	113	6		238	
Mar	924	685	8	3	442	121	9	86	6		239	
Marinhas	3333	2236	13	21	1282	434	30	365	25		1097	
Palmeira	1533	967	12	9	576	215	27	94	6		566	
Rio Tinto	556	404	6	5	243	46	5	85	5		152	
Vila Chã	1103	742	3	5	601	48	8	56	9		361	
Totais	22881	16311	139	147	9778	3241	384	2114	168	71,28%	6570	28,71%

Nota: Estes resultados limitam-se aos partidos que obtiveram assento na Assembleia da República

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICADO – que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e duas e seguintes, do livro de notas deste cartório número cinquenta e um-C, de Escrituras Diversas, CAROLINA RODRIGUES MEIRA, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, deste concelho e nela também residente no lugar de Guilheta, declarou:

A PRIMEIRA OUTORGANTE DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, no sítio de TALHOS, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar pelo norte Manuel Pires Gregório, do sul caminho, do nascente com José Martins Torres e do poente com o terceiro outorgante, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 276, com o valor patrimonial de mil duzentos e vinte e oito escudos e no atribuído de QUARENTA MIL ESCUDOS;

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, as outorgante adquiriu o indetificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º. Ajudante do Cartório Notarial,
A. Ilegível

Notariado Português Cartório Notarial do Concelho de Esposende CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO CERTIFICADO, para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e duas e seguintes, do livro de notas número CINQUENTA E UM-C, de Escrituras Diversas, deste Cartório, MARIA JOSÉ GONÇALVES, viúva, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e lá residente no lugar de Sanfins, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem de um prédio rústico, que consta de cultura de regadio, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, no sítio das Bouças, da indicada freguesia de Belinho, a confrontar pelo norte com Manuel Gonçalves de Almeida, bem como pelo nascente, pelo sul com Luciano Gonçalves Marques e pelo poente com Carolina Conceição Pereira Moreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo dois mil seiscentos e cinquenta, com o valor pat-

rimonial de mil duzentos e vinte e oito escudos e o atribuído de VINTE MIL ESCUDOS;

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, a outorgante adquiriu o identifica-

do prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1º. Ajudante do Cartório Notarial,
a) – Manuel Gomes Soares

O Turismo e o Campismo

Qualquer localidade ou região que pretenda enquadrar-se numa zona de atracção turística tem, fatalmente, que criar o mínimo de estruturas básicas para merecer a preferência de quem a procura. Esposende, com imensas potencialidades naturais continua a estar fortemente carenciada de condições mínimas para ser o que todos desejamos; Uma Terra acolhedora, calma, despoluída onde agrade viver e permanecer. Para se falar em Turismo é necessário oferecer a quem nos visita boas vias de comunicação, bons transportes,

distracções culturais, recreativas e artísticas com um mínimo de dignidade, asseio nas ruas, praias, pinhais e locais de cultura e manutenção física. Mas o que vemos nós...!

Na época do verão, nos meses mais frequentados, Esposende é um autêntico labirinto com gente e carros a mais de onde apetece fugir sem olhar para trás. Tudo fica a rebentar pelas costuras, sem rei nem roque, à mercê de alguns oportunistas indesejáveis que cobram preços exorbitantes por tudo quanto é artigo de primeira necessidade. O Turismo sel-

vagem é uma chaga pestilenta que urge acabar urgentemente, acampa-se em qualquer sítio, deixa-se detritos e restos de comida por tudo quanto é lado, numa desfaçatez que espanta tudo e todos. Não há um Parque de Campismo, não há fiscalização capaz, não se vislumbra nada que nos dê Esperança num futuro melhor. O pinhal ao norte de Esposende, o pinhal de Fão e os pinhais que circundam a Barca do Lago, aos fins de semana, são autênticos focos de podridão e imundice que nos envergonha e desacredita.

Quem resolve este grave problema
Aqui deixamos o alerta

Manuel António Monteiro

Albino da Costa Lopes Móveis - Estofos Decorações Fabricante

Fábrica: Barreiro - Rio Tinto
4740 Esposende

Exposição: Urbanização do Rio
4740 - Esposende
Telefone: 851301

7

Seu futuro está no ENGLISH CENTRE

= Cursos de Inglês a partir da 4ª classe

= Apoio aos liceus

= Cursos especiais para adultos e empresas

= Preparação para os exames do CAMBRIDGE
(reconhecidos em mais de 50 Países)

Informações e inscrições a partir de 17 de Setembro
às 2ªs, 4ªs e 6ªs das 15H00 às 17H30

ENGLISH CENTRE - Oito anos de trabalho e de sucesso
Junto aos correios 1º andar, Esposende



M. Carreira

Comércio de Automóveis
Agente da Peugeot
Carros novos e usados de todas as marcas
Stand: Estrada Nacional 13

(Junto à Sonap) Telef. 962214 - Esposende

O Concelho em notícia

APÚLIA

Por Anselmo Fonseca

Novo Pároco de Apúlia

Desde o dia 7 do passado mês de Setembro, que Apúlia tem novo Pároco. Trata-se do Rev.º MANUEL CASADO NEIVA, que durante 11 anos paroucou a importante freguesia de Aver-o-Mar, do concelho da Póvoa de Varzim, e onde promoveu e desenvolveu importante obra pastoral, sobretudo no campo da juventude.

O Padre Manuel (como parece, ele modestamente, gosta de ser tratado), é natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde nasceu há 39 anos. Foi ordenado Sacerdote em Março de 1977, depois de frequentar o Seminário de Braga. Foi Capelão Militar durante dois anos, mas antes, por igual período, exerceu o seu múnus sacerdotal na Paróquia de Maximinos, da cidade de Braga. Novo ainda, o Padre Manuel Neiva já possui um invejável «curriculum» pastoral, como é o caso da sua passagem por Aver-o-Mar, uma comunidade muito maior do que a de Apúlia, e certamente também, mais difícil, depois das célebres guerras entre vermelhos e amarelos, que serviram de manchete aos jornais da época.

A sua escolha para Pároco de Apúlia foi, parece-nos, a mais consentânea com os interesses, desejos e aspirações, da Paróquia de Apúlia, não obstante ter suscitado algumas interrogações, em certos meios de Apúlia, não se sabendo bem porquê, já que ele nem sequer era bem conhecido. Mas esse equívoco foi rapidamente ultrapassado e o Padre Neiva que foi muito bem recebido por toda a população já está a receber os mais francos elogios dos chefes de famílias e dos jovens, com quem ele já esteve reunido por mais do que uma vez.

Uma curiosidade (ou talvez não): – quatro das mais importantes paróquias do arcebispoado de Esposende, Marinhãs, Apúlia, Palmeira e Curvos, têm como Párcos, filhos da freguesia de Marinhãs que, ao que nos dizem, ainda tem mais sacerdotes espalhados pelo país.

Talvez que o grande número de Marinhenses que estiveram presentes nas festividades da sua posse como Prior de Apúlia já digam alguma coisa

Entretanto, «FAROL DE ESPOSENDE» cumprimenta o novo Prior de Apúlia e deseja-lhe os maiores êxitos apostólicos.

Chegadas/Partidas

Para o seu habitual período de descanso na sua terra, já se encontra entre nós o nosso conterrâneo JOÃO GOMES MOREIRA (João Fé) acompanhado da Esposa e Filho, que na cidade de S. Paulo, Brasil, tem a sua vida comercial organizada.

Também acompanhado da Esposa, D. NATALINA FERNANDES DOS SANTOS HIPÓLITO e igualmente vindo do Brasil, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo ADELINO ANTÓNIO

DOS SANTOS (Pantojo).

Já regressaram às suas ocupações no Canadá, depois de curta passagem na sua terra, os nossos conterrâneos, ANTÓNIO DIAS TORRES, e ALCINDO ALMEIDA DIAS DOS SANTOS.

Ao Brasil, concretamente à cidade de S. Paulo, onde tem os seus negócios, também já regressou o nosso conterrâneo – AMÂNDIO DIAS TORRES, que na companhia da sua esposa passou o verão entre nós.

Escola C+S de Apúlia

No limiar do século vinte e um, a educação e cultura constituem um sector de primordial importância para o desenvolvimento e progresso do ser humano e das comunidades.

São alguns milhões de jovens portugueses que estudam e se aperfeiçoam para as batalhas exigentes do dia de amanhã. E uma grande parte deles só o consegue deslocando-se para outras terras, com outras despesas e maiores sacrifícios. A juventude de Apúlia, a partir daqui já o pode fazer na sua terra, sem deslocações, com menos despesas e menos sacrifícios. A Escola C+S de Apúlia que ainda não foi inaugurada oficialmente, entrou hoje, dia 1 de Outubro, em funcionamento, não sabemos com quantos alunos e com que graus de ensino.

Mas esse facto, para agora, também é irrelevante. Relevante, sim, é a sua entrada em funcionamento. Apúlia, quase sem dar por isso, recebeu hoje, o mais importante melhoramento da sua história.

Para Angola

Depois de se licenciar em Filosofia com elevada classificação, partiu para Angola (Missão de Luanda) onde irá dar aulas no seminário daquela cidade, o nosso jovem conterrâneo Padre ISAÍAS ALFREDO FRAGOSO HIPÓLITO, da Companhia de Jesus.

Este jovem apuliense, que por vocação ingressou na Companhia de Jesus, é filho dos apulienses, OTÍLIO FRADIQUE DOS SANTOS HIPÓLITO e de sua Esposa, D. MARIA IRENE DO VALE FRAGOSO.

A natureza também se abate

Aproveitando os dois últimos dias de Sol, dos últimos dias de férias do mês de Setembro e porque sempre fui um apreciador interessado das coisas da Natureza, vá calcurriar (desta vez sem ser à caça dos inofensivos coelhos, da «Ramalha»), toda aquela enorme e produtiva zona rural que se estende da «Fonte» ao «Rio Alto», do mar ao casario de Criad e Estela e onde predominaram os famosos campos «Masseira» como agora são denominados, mas que trata bem, na verdade, aqueles enormes e lindos campos de ondulante verdura e onde os «seareiros» da Aguçadoura e em parte também de Apúlia faziam milagres com a colheita de três e até mais sementes por ano. A tranquilidade e o silêncio,

as cores e os sons, o mar e o céu, a natureza e o homem propiciam uma infindável paz interior. Caminha-se com prazer, ora junto ao mar, ora pelos valados e campos, ora pelos pinhais, porque tudo é verde ou azul, e porque tudo aquilo é obra de Deus, mas também é obra dos homens.

Quem há 15 ou 20 anos conheceu toda aquela zona rica e fértil, sem um único palmo da terra por cultivar, e vê agora tantos campos abandonados, sente amargura e desencanto, e interroga-se como foi possível permitir-se a destruição completa dos «valos» que davam a forma e a fama a esses campos «masseiras», e que os tornou improdutivos. Como foi possível?... A ânsia de fazer dinheiro na venda da areia (muitos milhões de metros cúbicos) que formavam esses «valos», que servira, de abrigo aos ventos salgados do mar, e também de enormes reservatórios de água, que naturalmente refrescavam as terras durante o estio, não chegaram para evitar essa depredação da Natureza, porque o vil metal cega e corrompe.

Quando tanto se fala na preservação da Natureza, ali, à vista de todos, está-se a cometer um verdadeiro e perigoso crime ecológico.

Futebol

Dois desafios importantes realizou já o Desportivo de Apúlia e quando se pensava que ambos seriam muito difíceis para a angariação de qualquer ponto, eis que o nosso representante empatou com o Fão no seu campo e com o Marinhãs que se tem como um dos favoritos à subida de Divisão, consegue outro empate, mas agora no campo dos Sargaçeiros. E em ambos os desafios mereceu os pontos conquistados.

O Apúlia, que tem alguns bons jogadores, vai fazer um época tranquila.

Diga-se, a propósito, que o seu treinador é o conhecido António Morais, que foi jogador internacional do Sporting Clube de Portugal e um dos célebres «magriços».

MAR

Pelo Dr. A. Maranhão Pebrato



Escutas de mar: 15 anos de vida!

Decorria o ano de 1976 quando surgiu a ideia de se criar nesta paróquia um Agrupamento de Escuteiros. O desmembramento da Acção Católica Rural naquela altura deixou um vazio na valorização dos jovens e na ocupação sadia dos seus tempos livres. Do grupo de jovens convidados a pôr em prática a feliz ideia do Sr. P. e Manuel Neiva Soares, que tinha vindo de Angola, restam no activo o actual chefe de agrupamento, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, e o secretário de agrupamento, Delfim Fernando Dias e Cepa. Para comemorar este seu XV aniversário foram planeadas todo um conjunto de actividades que se têm vindo a desenvolver ao longo do ano. Já noticiámos uma nas páginas deste quinzenário e agora daremos a conhecer aos leitores a última acção realizada. Assim, este patente ao público no Salão Paroquial, de 15 de Agosto a 1 de Setembro, uma exposição que deu a conhecer aos visitantes o histórico deste agrupamento, o património que já possui, as ambições e os sonhos que alimenta. O número de visitantes superou todas as expectativas. A comunidade aderiu muito bem a esta iniciativa. Várias centenas de visitantes puderam conhecer, através de numerosas fotografias expostas, o passado recente deste agrupamento.

Muitos recordaram os alegres tempos que nele viveram, a sua mocidade e jovialidade e, com uma certa saudade, deram a conhecer aos filhos uma faceta da sua existência, da qual certamente se orgulham e desejam que os seus descendentes sigam como exemplo!

Actualmente este agrupamento tem nas suas fileiras 78 jovens divididos pelas categorias de caminheiros, seniores, juniores e lobitos. Por ele já passaram mais de trezentos jovens desta freguesia. Só um número muito reduzido de famílias é que nunca tiveram um familiar escuteiro.

A próxima actividade é o raide ciclo-turístico, enquanto o sonho de possuírem uma sede própria impera e os seus dirigentes labutam pela sua concretização.

Este agrupamento de escuteiros é um referencial vivo e sempre renovado na valorização da juventude local. Fazemos votos que o dinamismo continue e que este agrupamento conheça muitos, ... e muitos anos de vida!

SEMPRE ALERTA...

Comissão de Festas de S. Bartolomeu para 1992

Alfredo Vaz Saleiro de Lima; Carlos Manuel Saleiro Pinheiro; Fernando Vaz; Saleiro Maranhão; José de Abreu Martins; Firmino Saleiro Cardoso; José António Sampaio Machado; Manuel de Lima Abreu; António Martins Barbosa; Evaristo; Sebastião de Abreu Capitão; Fernando Regado Abreu; José Capitão Cerqueira; Jorge Manuel da Costa Cunha; António Vilas Boas de Abreu; João António da Silva Machado; Aires Losa Carneiro

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas número cinquenta e um-B, de Escrituras Diversas, deste Cartório, MARIA ADELAIDE RODRIGUES MENINA e marido SEVERINO DE SOUSA, casados segundo o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e ele da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos, ambos residentes no lugar de Goios, da dita freguesia de Marinhãs, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem de um prédio rústico que consta de cultura de regadio com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, no sítio do

Eirado, da indicada freguesia de Marinhãs, a confrontar pelo norte Paulo José Mota Fernandes Alves, do sul com caminho, do nascente com José Gonçalves Marques e do poente com Manuel Loureiro Patrão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 652, com o valor patrimonial de três mil setecentos e três escudos e no atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas caracte-

rísticas de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

Rasurei: «mantido».

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial
a) – Manuel Gomes Soares

O Concelho em notícia

PALMEIRA

Auto-Construção venda de lotes

Foram postos à venda nesta freguesia, junto ao loteamento de Santo António, no lugar de Faro, cerca de 19 lotes para auto-construções, cujo terreno é já infra-estruturado, incluindo projecto tipo e licenciamento gratuito a fornecer pela respectiva Câmara Municipal.

Os respectivos lotes têm preços de certo modo acessíveis e foram postos a concurso em duas fases e sujeitos a ofertas em concurso de haste pública, com diferentes áreas. Conta esta fase de se possibilitar construir uma habitação própria, tipo vivenda, agora os jovens casais têm muita mais facilidade da auto-independência, pelo que já se inscreveram alguns naturais e residentes na freguesia. Futuramente, haverá acesso à construção social na mesma zona e que também irá possibilitar a aquisição dum dependência. De qualquer forma é uma boa política que se está a enfrentar no campo da Habitação Social.

Assembleia de Freguesia

Reuniu no dia 30 do mês de Setembro a Assembleia de Freguesia em que foram tratados diversos assuntos locais. Foi uma sessão ordeira e em que todos os assuntos foram tratados cordialmente, tendo havido alterações à venda de sepulturas destinadas a jazigos perpétuos bem como os seus preços também foram alterados. Pormenorizou-se, ainda, a forma de utilização da carrinha da Junta e destinada a serviços de organismos locais. De salientar o diálogo harmonioso e a forma acessível como todos os assuntos são tratados: procura-se trabalhar em bloco de concenso comunitário. Parabéns.

Com vista à JAE

É lamentável o desleixo em que se

encontram as estradas nacionais que atravessam esta freguesia e da responsabilidade da Junta Autónoma de Estradas. As suas bermas estão repletas de entulho e a impedirem o escoamento das águas pluviais que nesta época começam a cair com abundância; os aquedutos entupidos e a fazerem transbordar a mesma água para o leito que assim o vai danificando. Também há nesta freguesia, pelos menos, dois locais que são constantes armadilhas e que é necessário eliminar os perigos que eles oferecem para o trânsito. Um desses locais de risco é a saída da E.N. 305 para a E.N.103 ao entroncamento de Eiradana, mesmo junto ao Café Tropical; e outro é o lugar do Barral, junto ao mini-mercado Fita Azul e vem da rua de Santo António para a referida E.N. 103. São locais sem visibilidade na saída por serem em cima, em ambos os casos, de curvas e que dificultam as saídas, pois tanto num caso como noutra só é possível ser apercebido quando se está em cima do eixo da via e os acidentes vão se sucedendo.

Estes assuntos foram também já discutidos em Assembleia e presume-se que a colocação de espelhos frontais nas saídas das referidas artérias poderia ser solução para diminuição do risco de acidente.

Com vista à J.A.E. para que possa ser estudado e eliminar os perigos que põem em risco a vidas das pessoas.

Vida escolar

Já recomçaram as aulas no corrente ano e o movimento nas estradas é muito maior, com as traquinas criancinhas a fazerem o percurso escolar. Nota-se que apesar das estradas estarem devidamente sinalizadas, os abusos de velocidade mantêm-se, esquecendo-se as consequências que podem trazer. A Junta de Freguesia e Assembleia, sentindo isso propuseram que nessas áreas de maior

contingência se criassem lombas no sentido de refrearem essas velocidades.

De facto foi já dado conhecimento à Exa. Câmara para alertar a JAE.

FORJÃES

Forjães Sport Clube

A nova época já arrancou. A Direcção é praticamente a mesma presidida pelo incansável António Queirós e o homem forte do departamento de futebol é Fernando Rodrigues que conhece o clube melhor que ninguém. Aposta-se novamente numa boa época, mas a grande preocupação continua a ser a valorização e o enriquecimento do património do clube. Estão a fazer-se grandes esforços para colocar em competição todas as camadas jovens do clube, o que nunca tinha acontecido, para se poder dar continuidade e maior profundidade a um trabalho que só dá os seus frutos a longo prazo, isto em termos futebolísticos, porque em termos humanos é preocupação constante do clube promover, estimular e pôr em prática a cultura física e o desporto. Ao leme deste projecto continua o Prof. Manuel Ribeiro com um grupo de jovens directores. As dificuldades são muitas, mas a vontade é maior.

Na equipa sénior o Prof. Domingos Carvalho não continua.

Faz agora parte da equipa técnica do Neves F.C., da 2ª Divisão Nacional.

Para não fugir à regra, o Professor Domingos deixou a sua marca de coerência, seriedade e competência.

Quando assim é, resta agradecer-lhe e desejar-lhe felicidades no seu novo projecto. Até à próxima, ou melhor até sempre. Para o seu lugar chegou Lino Vieira, jovem treinador que, como atleta, representou, entre outros, o Gil Vicente, o Aves e o Vianense. É membro do famoso clã dos Vieira e é o seu sexto membro a servir o Forjães. Aquele que

mais alto se guindou foi o Rogério que, depois do Chaves, representa agora o Sporting de Braga, mas todos eles estiveram nos momentos de maior êxito do nosso clube. Que a História se repita.

Muito saudado também foi o regresso de José Silva (Zé Jola para os amigos) às funções de contínuo. Para além de ter sido um dos que melhor e durante mais tempo desempenhou as funções, foi sem dúvida aquele que, juntamente com a D. Esperança, melhor se «encaixou» com o espírito dos atletas. As obras não param. A nova bancada, com 50 metros de comprimento e capacidade para mais de mil lugares sentados, camarotes e sala de imprensa, tem a sua 1ª fase em vias de conclusão. Só que para obra de tal envergadura, os apoios é que não têm sido os desejados. Não se pode dar o mesmo apoio a obras de valor desigual e completamente distinto, como parece estar a acontecer. O conjunto de obras que se vêm fazendo no Campo Horácio de Queirós é de grande arrojo e coragem, constituindo avultados encargos para o clube, mas que merece ser acarinhado e apoiado convenientemente por quem de direito.

A construção das piscinas já foi a concurso público. Neste projecto a Direcção do clube teve grande empenho.

A população interroga-se quanto à questão de saber a quem vai ser entregue a sua direcção e manutenção e indigna-se quando há rumores de que, na sombra, outras forças se aproveitam para lhe dar um destino que não seja o do Forjães S.C.

Têm razão nos seus temores porque o clube foi quem mais lutou pela sua concretização, desde a ideia inicial até à aquisição do terreno, que só se concretizou, refira-se atendendo à entidade em questão – O Forjães S.C. Por questões e por razões de afinidade desportiva, de contiguidade geográfica e de capacidade estrutural não há dúvida que as piscinas ficariam bem entregues à Direcção do clube que tem gente com capacidade mais que suficiente para a sua gerência.

O maior certificado de garantia é o próprio clube que cresce dia a dia e a olhos vistos.

Núcleo de Cicloturismo de Forjães

Já está na estrada há muito e já por duas vezes levou a efeito o Grande Prémio.

Este ano, em Julho, foi a sua internacionalização: 3 equipas espanholas, 18 portuguesas, num total de 400 atletas. O percurso, de cerca de 70 Km, depois do arranque e chegada a Forjães, teve passagens por Barcelos, Esposende, Amorosa e Cabedelo. Na sede do concelho aguardava-nos um forte apoio do Pelouro da Cultura e do Desporto da Câmara Municipal. No final, e depois da distribuição dos prémios de presença, houve sardinha assada, febras e caldo verde para todos. Um estrondoso sucesso ao qual não é alheio o labor e o empenho de Alcino Pereira (o grande mentor do núcleo) e do Dr. César Pinheiro.

Já são mais de um dúzia os forjãesenses que compõem o Núcleo e ao qual se juntaram elementos de Alvarães e de S. Romão do Neiva. A formação é muito eclética englobando desde advogados até comerciantes, passando por polícias, veterinários, motoristas. Sem dúvida que o mais conhecido e popular é o Amândio Carvalho, que está sempre presente nas maiores fugas e é imediatamente reconhecido à passagem.

Para breve está a constituição da Direcção, mas a todo o momento se aguardam novas adesões. É muito fácil é só arranjar a pasteleira e vir para a estrada. Quem é que não tem pedalada?

Michel's Bar

Depois de ter percorrido as sete partidas do mundo, Fernando Justo da Almeida, o nosso conhecido Michel, parece agora ter parado por uns tempos na sua terra natal. Para tal abriu um moderno e acolhedor bar, que ele próprio ajudou a construir ao longo dos últimos dez anos. Estivemos lá e gostamos: bom gosto na decoração, boa música (com Bob Dylan à cabeça) e dois dedos de conversa amiga são os ingredientes de uma receita para passar umas horas muito agradáveis. Por isso aqui fica a sugestão. Fica na EN 103, quem desce, à direita, antes de chegar à Ponte.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e oito e seguintes, do livro de notas deste Cartório, número cinquenta e um-C, de Escrituras Diversas, LAURENTINO SANTA MARINHA CURVÃO e mulher MARIA DO SAMEIRO LIMA RIBEIRO CURVÃO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhas, e nela residentes no lugar de Goios, ela natural da freguesia Vila Chã também deste concelho, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico que consta de Pinhal e Mato, com a área de novecentos metros quadrados, no lugar do Cortinhal, da indicada freguesia de Marinhas, a confrontar do norte José Manuel Sousa Cepa, do Sul com Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira, bem como pelo nascente e pelo poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 672, com o valor patrimonial de mil setecentos e quarenta e oito escudos e no atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE AOS UM DE OUTUBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, PRIMEIRO AJUDANTE DO CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

CERTIFICO – que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e cinco, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e um-C, de Escrituras Diversas, ALBINO SAMPAIO PIRES BRAGA e mulher MARIA DO SAMEIRO FERREIRA DA TORRE, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho e nela também residentes no lugar das Lages, declararam

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de cultura e videiras em ramada, no sítio das Beçadas, da referida freguesia de Vila Chã, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com caminho e do poente com Manuel Sampaio Monteiro, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1.639 em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de vinte e cinco mil quatrocentos e trinta e nove escudos;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É CERTIFICADO QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME AO ORIGINAL AO QUAL ME REPORTO.

ESPOSENDE E CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO AOS VINTE E CINCO DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,
a) – Manuel Gomes Soares

Em Esposende em 1921 era assim

O Escritor Antero de Figueiredo; O Minho e a Apúlia

Antero de Figueiredo foi um brilhante escritor português que muito se dedicou a temas regionais.

Escreveu sobre a mulher do Minho, dizendo-nos «que aos 4 anos já trabalhava ia buscar púcaros de água à fonte, gravetos para o lume e na cozinha embalava no berço os irmãos mais novinhos». É o desenvolvimento de um belo tema que o jornal esposendense «O Novo Cávado» que o lamentavelmente esquecido João Amândio fundou e dirigiu em 31 anos, publicou na sua primeira página.

Mas Antero de Figueiredo ficou para sempre ligado ao concelho ao escrever um livro que intitulou de «Senhora do Amparo», todo ele passado em Criás, na hoje vila de Apúlia.

Aqui está uma homenagem a fazer-se na Apúlia dando o seu nome a uma das artérias mais movimentadas. Foi em 1920 que Antero de Figueiredo publicou a 2ª edição já, com 4.000 exemplares.

Não esqueçam Antero de Figueiredo na Apúlia e no concelho.

De como os Bombeiros obtinham dinheiro em 1921

Era à base de rifas que muitas associações viviam. E os Bombeiros de Esposende, surgidos em 1917, viveram com dificuldades incontáveis. Os auxílios de particulares estavam nos primeiros planos. Mas as rifas sucediam-se. Este que se fez em Outubro de há 70 anos tinha 3 prémios curiosos; o 1º prémio um touro oferecido pelo Sr. Dr. Luiz Costa, o 2º um carneiro, oferecido pelo Snr. João de Magalhães e o 3º um galo, oferecido pela Corporação dos Bombeiros que outro grande esquecido dos esposendenses comandava com muita dignidade e aprumo: João de Vasconcelos.

Os Esposendenses sentem a morte de 3 grandes Republicanos e Governantes

Numa revolução que depôs o Governo e chefiada pelo Coronel Manuel Maria Coelho chefe das tropas sublevadas num total de 9.000 homens foram mortos a tiro o Presidente do Ministério deposto Dr. António Granjo, o Contra Almirante Machado dos Santos, o oficial da armada José Carlos da Maia, o Capitão Tenente Freitas e Silva e Tenente Coronel Vasconcelos.

Afirmando que «estava de luto a República» a imprensa local aparece tardada de luto em homenagem a estes grandes vultos que com tanta competência e honestidade serviram o país. Foi este crime perpetrado em Outubro de 1921.

Quem os recorda passado 70 anos? Fica a pergunta no ar.

Padre e solicitador

Foi nomeado solicitador da comarca de Esposende o Snr. Padre Manuel António da Silva Leite, natural da freguesia e hoje Vila de Apúlia. Porque se trata de pessoa culta, inteligente e dinâmica, dele se esperava um bom desempenho de funções.

E o circo já era acontecimento em Esposende

O «Circo Lisbonense» esteve em exibição em Esposende há 70 anos. Local escolhido? O Largo Tomaz de Miranda. O figurante palhaço era conhecido pelo «70». 4 crianças deliciaram a assistência em exercícios então julgados demasiado violentos para a sua tenra idade.

Os portugueses sempre tiveram o mau senso do usar as crianças em trabalhos duros, lucrativos.

E ainda hoje nos queixamos disso. Um dia vamos certamente ter maior respeito pelas nossas crianças.

Futebol em Glória

O Esposende Sport Club foi jogar a Vila do Conde com o União Futebol Rio Ave ganhando por 3 a 2. E a arbitragem foi péssima!

O que aconteceria aos vilacondenses se o árbitro fosse honesto!

E a quadra que o povo canta

*À luz fosca do sol posto
Fui sentar-me à beira-mar,
Segredar às salsas ondas,
As causas do meu pensar.*

B.A.

NOTARIADO PORTUGUÊS

8º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e um, no Oitavo Cartório Notarial do Porto, perante mim, a Ajudante em exercício, Ana Maria Gonçalves Lopes, na falta do Notário, por motivo de doença, compareceram como outorgantes:

Primeira: – D. JULIETA FERNANDA PEREIRA DA SILVA DIAS, divorciada, natural de Gondar, Guimarães, residente na Rua Comandante Teixeira nº 32, Fão, Esposende – que outorga na qualidade de sócia gerente e em representação da sociedade comercial por quotas que gira sob a firma «JULIETA DIAS, LIMITADA», com sede na rua S. João de Deus, freguesia de Fão, concelho de Esposende, matriculada na respectiva Conservatória sob o nº 240, NIPC. 501653317.

Segundo: – JEHUDA BERNARD WOLFOWICZ, divorciado, natural da Bélgica, residente na Rua de la Ramée, nº 4, em Jodoigne, Bélgica.

Terceiro: – HENRIQUE FRANCISCO DE AZEREDO E NORONHA DE BRITO E FARO, natural de Coração de Jesus, Viseu, residente no Aldeamento Pinheirinho nº 11, Esposende, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com D. Maria da Conceição de Magalhães Mexia Macedo Bulhões de Brito e Faro.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição do bilhete de identidade nº 5707109, emitido pelo Arquivo de Lisboa em 30/6/87; passaporte nº 214 651/6, emitido pelo Consulado da Bélgica no Porto em 14/4/86, e do bilhete de identidade nº 605 8601, de 5/12/1989, do Arquivo de Lisboa, e a qualidade e poderes em que intervem a primeira por certidão da Conservatória do Registo Comercial, que fica arquivada e em face da deliberação da Assembleia Geral tomada em reunião de cinco de Novembro de 1990, de cuja acta com o número seis, também se arquivou fotocópia.

Declarou a primeira outorgante: Que a sociedade que re-

presenta foi constituída por escritura de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis, exarada a folhas cento e quarenta e cinco, do livro setenta e um–D, deste Cartório, com o capital social de trinta milhões de escudos, no qual possui a sócia Julieta Fernanda Pereira da Silva uma quota de dezanove milhões setecentos e cinquenta mil escudos; a sócia «Adana Holding, SA» uma quota de dez milhões de escudos e a sócia Emilia Pereira da Silva Dias uma quota de duzentos e cinquenta mil escudos.

Que pela presente escritura e em conformidade com a referida deliberação procede ao aumento de capital da sociedade de trinta milhões de escudos para CENTO E SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS, cujo aumento no montante de cento e trinta milhões de escudos é realizado da seguinte forma:

a) – A importância de trinta milhões quinhentos e oitenta e quatro mil escudos subscrita pela sócia, Julieta Fernanda Pereira da Silva Dias por conversão, em capital social, de igual valor de suprimentos por ela detidos sobre a sociedade.

b) – A importância de noventa e nove milhões trezentos e noventa e seis mil escudos, por conversão, em capital social de créditos comerciais de igual valor detidos sobre a sociedade pelo segundo outorgante, que assim se toma seu novo sócio.

c) – A importância de vinte mil escudos, por entrada em dinheiro pelo terceiro outorgante, que assim se toma também seu novo sócio.

Que o aumento feito pela primeira outorgante vai acrescer à quota que já possui na sociedade.

Declararam os segundo e terceiro outorgantes que aceitam associar-se nas condições do contrato vigente e da deliberação do aumento de capital.

Declararam todos os outorgantes, nas respectivas qualidades, que em consequência do aumento de capital é alterado o artigo terceiro do contrato social, que passa a ter a seguinte redac-

ção:

Artº 3º

O capital social, integralmente realizado, é de CENTO E SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS e está dividido em cinco quotas, sendo uma de noventa e nove milhões trezentos e noventa e seis mil escudos pertencente ao sócio Jehuda Bernard Wolfowicz, uma de cinquenta milhões trezentos e trinta e quatro mil escudos pertencente à sócia Julieta Fernanda Pereira da Silva Dias, uma de dez milhões de escudos pertencente à sócia «Adana Holding S.A.», uma de duzentos e cinquenta mil escudos pertencente à sócia Emilia Fernanda Pereira da Silva Dias e uma de vinte mil escudos pertencente ao sócio Henrique Francisco de Azeredo e Noronha de Brito e Faro.

Declararam ainda os outorgantes que o dinheiro investido no aumento de capital já deu entrada na Caixa Social, não havendo lugar a quaisquer outras entradas.

Ficam ainda arquivados:

a) – Uma certidão do Centro Regional de Segurança Social de Braga, de 6 de Agosto último, comprovativa de que a sociedade deve aquela Instituição a importância de dois milhões quatrocentos e vinte e seis mil trezentos e oitenta e três escudos.

b) – Um documento do Instituto de Comércio Externo de Portugal – ICEP, referente ao investimento estrangeiro feito pelo segundo outorgante.

c) – Uma declaração do Revisor Oficial de Contas, a que se refere o artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais.

Em voz alta e na presença simultânea de todos, foi esta escritura lida aos outorgantes e explicado o seu conteúdo, com a advertência de que deve ser requerido o registo deste acto na respectiva Conservatória no prazo máximo de três meses e dos emolumentos devidos pela requisição do acto para fora das horas regulamentares.

(Ass. Ileg.)

Esposende Caminhos de esperança?

Cont. da 1ª pág.

áreas de entretenimento para crianças e para turistas e 3ª idade.

Uma política negativista de sucessivas autarquias deixou Esposende na penúria e vai sendo tempo de pôr cõbro a actos de homenagem e gratidão a tantos que sempre utilizaram Esposende como meio de subir a escada das suas ambições.

Foi uma povoação que parou no tempo, com os mesmos arruados a envelhecer dolorosamente. De novo, apenas o que a iniciativa particular vem fazendo, porque nem a estas iniciativas a autarquia tem fornecido programas de urbanização racional. Algumas iniciativas que bons esposendenses levaram a cabo, como a do Hospital chegaram, por culpa de sucessivos desgovernos à mais degradante penúria.

Vão começar obras de restauro, mas não se escamoteie a verdade aos

esposendenses, infelizmente permeáveis a aceitar tudo o que lhes é dito. Quanto nos foi dado saber, na recuperação do Hospital, caberá um apoio financeiro do Estado, que na origem ascendia a cerca de 80%, e que se traduzia em 80 mil contos e 20% à Câmara Municipal de Esposende, ou seja, 20 mil contos.

A demora fez com que estes números se alterassem e as verbas a dispender serão certamente mais volumosas. O projecto inicial também foi posto de parte por exigir verbas que entenderam ser incomportáveis. Vai ser o actual edifício a ser reformado e passará a ter 2 pisos.

Uma coisa se não disse aos esposendenses e é importante que o saibam. Para a instalação do Centro de Saúde, contribuirá a Santa Casa da Misericórdia, ao que consta, como contrapartida, com a cedência

de 2.000m² de terreno que pertence ao Hospital, como área de defesa. E esta área tem hoje um valor inestimável, conforme a verba que se lhe atribua para aquele local.

Mas não ficou ainda por aqui, ao que consta também, a ordem de contrapartidas. A Câmara Municipal receberá o actual edifício do Centro de Saúde, que não deixa de ter também um elevado valor, no local onde se encontra e com as reparações a que o submeteram.

É fundamental que os esposendenses saibam que do seu património também vão contribuir para estas obras a levar a cabo e disso ninguém certamente lhes dirá obrigado.

É importante que demos "a César, o que a César pertence".

B.A.

Lisboa, visão ano 2000 com projectos do arquitecto M. Fernandes Lima

Cont. da 1ª pág.

que gostosamente passamos a transcrever:

A 24 de Fevereiro deste ano, com o título "Lisboa, visão ano 2000", publicámos estudos magníficos assinados pelo arqº Fernandes de Lima para construção de 6 túneis na capital. Nessa altura, o autor prometeu fazer outros estudos que em seu entender privilegiariam Lisboa, cidade onde os senhores da Arquitectura muito falam, pouco realizam — há 25 anos que se fala no novo aeroporto internacional para Lisboa!

Os estudos estão feitos. Os seguintes: nova ponte do Tejo; novo aeroporto internacional; via-rápida Lisboa/Badajoz.

O arqº Lima é um homem que ama Lisboa — já o tinha dito da outra vez, voltou a repetir. É também um homem zangado com o descanso das autoridades.

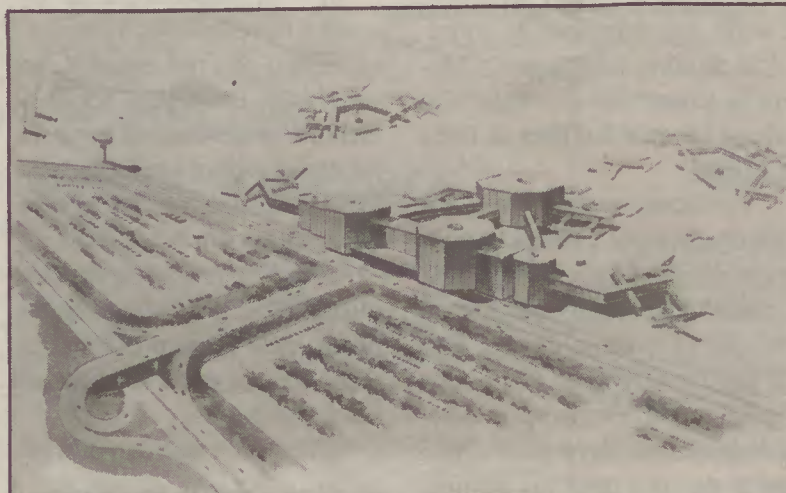
As suas azedas críticas a Jorge Sampaio: «Votou-se num homem que dedica o seu tempo aos problemas do partido»; «Viaja constantemente, entregando o seu trabalho aos assessores que nada resolvem, porque a responsabilidade; sempre do presidente» é «Preocupar-se com os discursos, que são como os de Álvaro Cunhal.

Repetitivos, atingindo o Primeiro Ministro»; «Aconselho-o: sr. Presidente da Câmara emigre para a Alemanha.

Arranje emprego no Circo Serazani».

Justificando-se: «Sou apolítico. Acompanho há 20 anos o progresso de Portugal. Nunca vi nem senti, que tanto se tenha realizado como no governo Cavaco Silva»; «Nunca Portugal foi tão bem visto

túneis: «A Imprensa da Província elogiou-me e ao vosso jornal»; «Recebi cartas de apreço. Dos EUA, Brasil, Itália, Espanha»; «A Câmara de Lisboa silenciou. Não me admira, talvez os responsáveis se sintam desmoralizados porque os seus técnicos não apresentam



no estrangeiro como agora. Viajo muito, sei o que se diz e comenta».

Sobre o engº. Edgar Cardoso: «É um génio! Os seus livros contribuíram para a minha formação»; «Portugal deve orgulhar-se de tão ilustre técnico na especialidade de cálculo estrutural e projectos de pontes»; «Deixo o meu projecto da ponte à consideração do grande professor».

Sobre reacções aos estudos sobre

soluções de mérito e interesse nacional».

Sobre a nova ponte, novo aeroporto: «Pensa-se na Ota. Que incongruência! Num terreno acidentado? », «O Gabinete da Travessia do Tejo, há 6 meses que estuda onde colocar a ponte, Moscavide/Montijo, Beato/ Barreiro, Algés/Trafaria. Porquê? Pode fazer-se uma ponte mais curta»...

Aqui ficam as novas propostas do

Exames à Universidade de Cambridge

Cont. da 1ª pág.

- Maria Manuela Vilarinho Ferreira

- Raquel Verónica Silveira

Também tiveram sucesso no exame do PET (Preliminary English Test) da mesma Universidade os Estudantes - Trabalhadores:

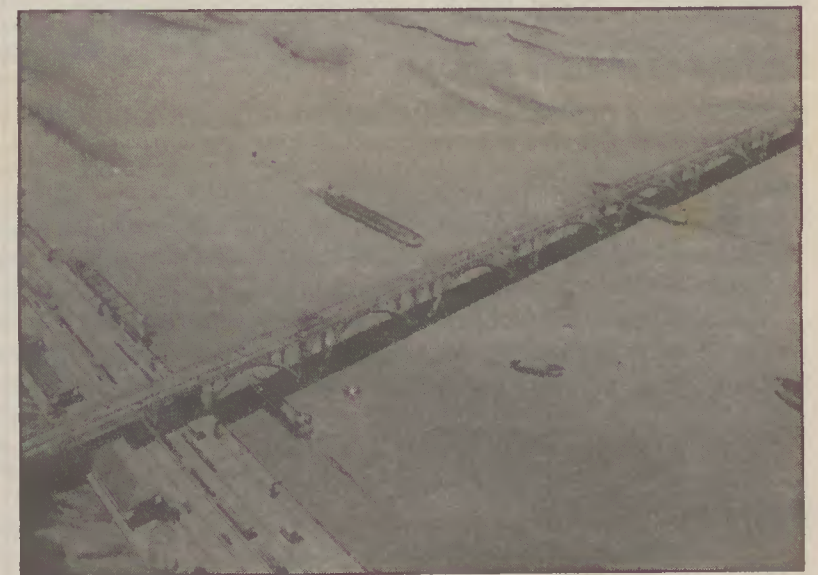
- Ana Paula Nicolau Lopes

- Adélio Marino Baptista de Sousa

Os êxitos alcançados despertou-nos natural curiosidade pelo interesse que devotamos à cultura geral do povo do nosso concelho e pelas possibilidades que possam ser abertas no cada vez mais exigente mercado do emprego. E visitamos o English Center nas suas modelares instalações situadas junto dos Correios de Esposende, com magníficas salas de aula e material didáctico audiovisual do mais eficiente e mais moderno. Recebemos amplas informações da sua muito distinta e competente Directora, Prof.ª Senhora D. Lise Santos que pode contar nos serviços administrativos com o apoio de seu marido o Senhor Coronel Foito dos Santos, um esposendense por opção há muitos anos já e colaboração de uma professora de naturalidade americana a completar o quadro docente. É um caro investimento em material audiovisual e à questão que lhe pusemos de apoios das autoridades administrativas locais, grande foi o desapontamento ao sermos informados que nada lhes fora atribuído, o que brada aos céus e mais nos convence da incultura em que estiola a nossa autarquia.

Funcionou já em Esposende a Aliança Francesa com apoios financeiros. Foi extinta. Porque não proteger este Centro de tão grande importância para os jovens e população do concelho em geral.

Felicitando a Direcção do Centro de língua inglesa, esperamos que se abra luz na tão cega cultura em que se afunda Esposende.



arqº Fernandes de Lima. Que, entretanto, já nos prometeu novo trabalho.

Haja alguém que enfie a carapuça...

Muito nos honra o saber que há esposendenses interessados em dignificar Lisboa, com projectos ousados. Parabéns Arquitecto Fernandes Lima.

**Tente a sua sorte
no
«Serra da Sorte»**

**Agora com preenchimentos computurizados
Garantia de bons prémios**

Consulte-nos

Largo R. Sampaio

4740 Esposende



Página Desportiva

pele: Dr. António Nogueira

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão B

Zona Norte

Chicotada psicológica... e um ponto

Decoraram, já quatro jornadas do Campeonato Nacional da II divisão B e a A.D.E. somou o primeiro ponto na 4ª jornada, em casa, frente ao F.C. da Maia, por sinal o primeiro classificado.

Pode afirmar-se que esta época começou da pior maneira para a equipa esposendense. Primeiramente, a formação da foz do Cávado realizou um conjunto de jogos de preparação e, exceptuando o encontro com o Gil Vicente, os resultados foram francamente negativos. Depois, seguiu-se o campeonato.

Na primeira jornada, em Felgueiras, os encarados perderam e podiam ter empatado. Na segunda, em casa com o Varzim, voltaram a perder e não o mereciam: no mínimo o empate. Terceira jornada, contra o Ermesinde, em Matosinhos, mais uma derrota, num jogo que foi de fraquíssima qualidade e, quando se esperava que a A.D.E. conquistasse o primeiro ponto, eis que, ao 90º minuto, o Ermesinde marcou um gol e o desespero instalou-se nas hostes esposendenses.

Em consequência de tantos desaires, a Direcção da A.D.E. decidiu rescindir com o treinador Sá Pereira e o seu adjunto, Russo e contratou para o Comando técnico o Prof. Fernando Duarte, que na época passada havia treinado o Felgueiras. E foi já com este homem a orientar a equipa que a A.D.E. conseguiu o primeiro ponto, ao defrontar em casa, o F.C. da Maia.

Relativamente a este jogo, no qual a formação de Esposende se apresentou carente de pontos, assistiu-se a um encontro rijamente disputado e a equipa local, apesar de alinhar praticamente com os jogadores habituais, mostrou uma vontade de vencer e uma garra diferente, para melhor. De facto, pareceu-nos que a equipa jogou com uma força que não víamos nas jornadas anteriores.

Ainda é muito cedo para tirar conclusões sobre os efeitos da chamada chicotada psicológica, mas o que é inegável é que em face do ambiente (quente) que se vivia em Esposende, por força dos resultados negativos que a equipa, vinha a fazer julgamos que a Direcção da A.D.E. terá feito, no mínimo o que a grande maioria dos sócios e simpatizantes pretendiam. Oxalá esta mudança seja o tónico para a fuga aos lugares do fundo da tabela.

Resultados

Esposende 0 Varzim 2
Ermesinde 1 Esposende 0
Esposende 0 Maia 0

Neste último encontro realizado em Esposende, sob a abrigagem de Mário Leal, de Leiria, as equipas alinharam:

Esposende: Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; Bino, Meia-Noite e Vasco; Petróleo, Guimarães e Miller.

Maia: Sará; Celestino, Tavares, Elísio e Coelho; Fonseca, Phill Walker e Abid; Meirelles, Jorge e Canhoto.

No Esposende jogaram ainda Antunes que

substituiu Guimarães lesionado e Paulo Teixeira para o lugar de Miller.

No Maia saíram Fonseca e Abid tendo entrado para os seus lugares Lucas e Rui Penecha.

Resultados e Classificações

Lousada - Paredes	5:0
Esposende - Maia	0:0
Fafe - Ermesinde	1:0
Moreirense - Varzim	2:2
Infesta - Felgueiras	1:1
Pedrouços - Vizela	0:1
Freamunde - A. Braga	2:0
Marco - Joane	4:1
Vila Real - Neves	2:2

	CASA FORA TOTAL				
	J	VED	VED	VED	F.C P
1. (1.) Maia	4	2	0	1	10 6:1 7:1
2. (2.) Felgueiras	4	2	0	1	10 6:3 7:1
3. (7.) Freamunde	4	2	0	2	2 0 6:3 6:2
4. (11.) Lousada	4	2	0	0	1 1 2 1 6:1 5:3
5. (4.) Neves	4	2	0	0	1 1 2 1 8:5 5:3
6. (5.) Varzim	4	2	0	1	1 0 1 3 0 5:3 5:3
7. (6.) Infesta	4	2	0	1	1 0 1 3 0 6:5 5:3
8. (3.) A. Braga	4	1	1	0	1 1 1 2 1 5:3 4:4
9. (8.) Moreirense	4	1	1	0	1 1 1 2 1 5:4 4:4
10. (9.) Vila Real	4	2	0	1	1 2 1 8:8 4:4
11. (12.) Fafe	4	1	0	1	2 0 2 1 3:3 4:4
12. (13.) Vizela	4	2	0	1	1 2 1 5:6 4:4
13. (16.) Marco	4	1	0	1	1 1 2 7:7 3:5
14. (10.) Paredes	4	1	1	0	2 1 1 2 5:10 3:5
15. (14.) Ermesinde	4	1	0	1	0 2 1 0 3 1:5 2:6
16. (15.) Pedrouços	4	1	0	1	0 2 1 0 3 3:8 2:6
17. (18.) Esposende	4	0	1	1	0 2 0 1 3 1:5 1:7
18. (17.) Joane	4	0	1	1	0 2 0 1 3 2:8 1:7

Campeonatos Distritais A.F. de Braga

I Divisão

Ao cabo de duas jornadas as equipas do concelho que disputam o distrital da I divisão de A.F. de Braga já pontuaram e o Antas F.C. comanda mesmo a classificação só com vitórias.

Resultados

1ª Jornada:

Lagense 0 Antas 1
Marinhas 1 Maximinense 0

2ª Jornada

Antas 1 Águias da Graça 0
Realense 0 Fão 0
Apúlia 1 Marinhas 1

Classificação Série «A»

	J	V	E	D	F-C	P
Ribeirão	2	2	0	0	6-3	4
Antas	2	2	0	0	2-0	4
Prado	2	1	1	0	1-0	3
Marinhas	2	1	1	0	2-1	3
Viatodos	2	1	0	1	4-3	2
Gondifelos	2	1	0	1	3-3	2
Apúlia	2	0	2	0	3-3	2
Dumiense	2	1	0	1	3-3	2
Águias da Graça	2	1	0	1	2-2	2
Vilaverdense	2	0	2	0	1-1	2
Fão	2	0	2	0	2-2	2
Esporões	2	0	1	1	1-2	1
Lagense	2	0	1	1	0-1	1
Maximinense	2	0	1	1	0-1	1

II Divisão

Também com duas jornadas decorridas, e tal como na I divisão, as equipas concelhias já pontuaram o que é bom princípio de campeonato.

Resultados

1ª Jornada:

E. do Faro, 1 Arnos, 0
Martim, 2 Vila Chã, 0
Ruilhe, 1 Gandra, 1

2ª Jornada

Vila Chã, 2 E. do Faro, 2
Gandra, 2 Ninense, 2

Classificação Série «A»

	J	V	E	D	F-C	P
Roriz	2	2	0	0	4-1	4
Brufense	2	1	1	0	4-2	3
Lousado	2	1	1	0	4-2	3
Estrelas Faro	2	1	1	0	3-2	3
Arnos	2	1	0	1	2-1	2
Martim	2	1	0	1	3-3	2
Gandra	2	0	2	0	3-3	2
Ninense	2	0	2	0	2-2	2
Necessidades	2	0	2	0	1-1	2
Tibães	2	0	2	0	1-1	2
Pousa	2	0	2	0	0-0	2
Fradelos	2	1	0	1	1-2	2
Vila Chã	2	0	1	1	2-4	1
Ruilhe	2	0	1	1	1-3	1
Ceramistas	2	0	1	1	0-2	1
Gavião	2	0	0	2	0-2	0

Juniores

Enquanto a A.D.E. descansou, a F.C. Marinha estreou-se com uma vitória, na abertura do campeonato de Juniores.

Resultados

1ª Jornada:

Marinhas 3 Lagense 0

Juvenis

Entretanto, no escalão Juvenil, as equipas da A.D.E. e do F.C. de Marinhas, iniciaram a competição com vitórias, mas sorte diferente tiveram o E. do Faro e o Vila Chã, que perderam os primeiros jogos.

Resultados

Esposende, 1 Vila Chã, 0
E. de Faro, 1 Nogueirense, 2
Briteiros, 0 Marinhas, 2

Andebol

Esposende Andebol reduz actividade

Começou a época 91/92 para o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária e começou da melhor maneira.

Mas, antes de nos referirmos aos êxitos deste início de temporada, queremos salientar com justificada preocupação, o facto de, por falta de meios, de recursos humanos e de apoios estruturais e mesmo financeiros, esta notável colectividade esposendense vê-se forçada a reduzir em cerca de 50% a sua actividade, em prejuízo da nossa juventude.

Com efeito, ao habitual número de Jovens (200) na prática da modalidade, nestes últimos anos, prevê-se para esta época apenas a presença de 80 atletas para as cinco equipas que o Esposende Andebol apresentará.

Assim, na presente época jogarão duas equipas masculinas (um federada e outra escolar) e três equipas femininas (três equipas federadas).

É com alguma espectante preocupação que vemos diminuir a actividade num clube que nos habituou, nos seus cinco anos de existência, a crescer em todas as dimensões!

Regressando ao comportamento das equipas do Esposende Andebol neste início de época registou-se

o brilhante comportamento no Torneio Internacional de Almassora, Valência, Espanha e no Torneio de Amadora, para além do bom começo nos campeonatos distritais da A.A. do Porto.

Resultados

Torneio Internacional de Almassora

(Valência - Espanha)

Iniciadas Femininas

Almassora (Espanha), 4 Esposende, 17
Valência (Espanha), 9 Esposende, 19
Castellon (Espanha), 2 Esposende, 12
Sagunto (Espanha), 3 Esposende, 14

1º Lugar - Esposende

Juvenis Femininas

Almassora, 9 Esposende, 15
Valência, 15 Esposende, 18
Castellon, 7 Esposende, 15
Sagunto, 7 Esposende, 7

1º Lugar, Esposende

VII Torneio Cidade de Amadora

Juvenis Femininas

B. Janeiro, 9 Esposende, 24
Porto Salvo, 9 Esposende, 6
2º Lugar - Esposende

Torneio de Abertura da A.A. Porto

Seniores Femininos

Crestoma, 5 Esposende, 32
Almeida Garrett, 29 Esposende, 11

Juvenis Femininos

Vigorosa, 10 Esposende A, 15
C.P.N. Ermesinde, 16 Esposende B, 10

Captação de Jovens

Está a decorrer uma campanha de captação de jovens do sexo feminino para a prática de andebol nas equipas do Esposende Andebol.

Assim, todas as meninas nascidas em 1977/78 para o escalão de iniciadas, e as que nasceram em 1979/80, para o escalão de Infantis, poderão comparecer no Pavilhão da Escola Secundária, todas as quartas-feiras, a partir das 15,30 horas, e aos sábados, pelas 10.00 horas a fim de participarem nos treinos.

HISTÓRIA TRÁGICO-MARÍTIMA DE ESPOSENDE NO SÉCULO XVIII

Por Bernardino Amândio



A longa história de glórias, de êxitos, mas também de desencantos e de tragédias vividas pelos antepassados esposendenses parece jamais encontrarem o seu fim tal a vastidão de oceanos e novos mundos que percorreram em incontáveis aventuras em que a ousadia, a intemeridade

sempre andaram de braço dado.

Ainda ninguém, por desconhecimento, por ignorância e por má fé até, numa tentativa paranoica de confundir a História Marítima de Esposende, procurou relembrar tanta desta gente que perdeu a vida na odisséia do mar ou integrada na

ocupação e desenvolvimento das terras que descobrimos, nas sete partidas do mundo.

Surge-nos de momento a momento vasta e rica documentação que por falta de organização, de cultura com um mínimo de dignidade e honestidade no tratamento da história local, vai ficando em arquivo até que gente idónea nos convença a dar-lhe publicidade e depósito para um futuro arquivo e museu de Esposende.

Na linha que sigo de falar de naufrágios e de esposendenses falecidos nos confins do globo, mais uma lista que sempre procuro, para não maçar os interessados nestas histórias dos homens do mar de Esposende que se situe na ordem da dezena.

No dia 14 de Novembro de 1708, "chegaram novas a esta vila que morreu no mar afogado em um navio vindo da cidade da Baía, André de Faria, filho de Vitoriano Barbosa e de Paula de Faria". E também se morria em Lisboa ao serviço das navegações. Em 10 de Janeiro de 1709 "chegaram novas a esta vila que morrera afogado Domingos Fernandes, por alcunha "o tenor". Era casado com Maria Maciel e morador na Rua da Ribeira, em Esposende.

Em 12 de Janeiro de 1709, "chegaram novas a esta vila que falecera na Baía de Todos os Santos, no Brasil, Sebastião de Lima, casado com Ana Vieira e moradores na Rua Direita. Em Lisboa falecia em 3 de Fevereiro de 1709, Manuel Rodrigues Vilas Boas, filho de Grácia de Merigues e moradores na Rua do Feital.

Novamente, a Baía de Todos os Santos é cemitério de um Esposendense. Em 24 de Setembro de 1709,

"chegaram novas a esta vila" que nesta primeira capital do Brasil, "falecera Manuel, filho de Manuel Pires, carpinteiro e de Domingas Ferreira, moradores na Rua da Ferraria, em Esposende".

Ao começar o ano de 1710 e no dia 17 de Janeiro, a barra de Esposende cobra a sua factura ceifando a vida a 4 pescadores; "mortos em naufrágio na barra desta vila, na lancha de Sebastião Gomes, vindos da sardinha". Lancha e não catraia, note-se bem que é designação que sempre se repete nos naufrágios da barra.

Faleceram:

1 - António Dias, casado com Maria de Gouveia, por alcunha "a valente", residentes na Rua do Feital. O seu corpo recolhido e sepultado na Igreja Matriz.

2 - Manuel André, casado com Maria Manuel, já defunta e morador

na Rua da Ribeira. O seu corpo foi recolhido e sepultado na Igreja Matriz.

3 e 4 - Caetano e Mateus, irmãos, moços solteiros, filhos de Manuel Rodrigues, por alcunha "O Abade", e de Ana Manuel, já defunta. Até ao presente dia os seus corpos não saíram do mar para ser dada sepultura. Eram moradores na Rua da Ribeira.

Mais uma dezena de mareantes esposendenses ou modestos pescadores que tombaram longe da sua terra natal ou na fatídica barra de Esposende, onde nunca ninguém se interessou verdadeiramente pelo seu arranjo, tão fácil ele era.

Continuarei a dar a minha ache-ga comprovante de que Esposende foi terra de valentes mareantes, hoje esquecidos pelo desamor e pela incuria de mercenários da cultura local.



- Nau da epocha de D. Manuel. «Vista de Lisboa, século XV»

Farol de Esposende

Lista de Apoio

João Eduardo Pinto da Costa (Porto).....	1.500\$00
José Faria Cardoso (Marinhas).....	1.500\$00
Manuel Pedreira Rodrigues (França)	2.000\$00
Jorge Veloso (França)	1.500\$00
Anónimo (Esposende)	5.000\$00
Guarda Fiscal (Esposende)	1.500\$00
António Laranjeira Ribeiro (Mar).....	1.500\$00
Sérgio Fernandes Grilo (Fonte Boa)	1.500\$00
Cesário J. Gonçalves Lima (V. Castelo).....	1.500\$00
Anónimo - (Lisboa).....	1.500\$00
Anónimo (Brasil)	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!
Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.000\$00 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome

Rua Nº

Código Postal.....Localidade

País

Importância remetida - Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.000\$00
Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



farol
de
esposende

Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr (a):

393
CASA DA CULTURA
R. CONDE AGROLONGO
4740 ESPOSENDE